



Início: 08/03/2019 – Término: 06/08/2019

Agenda de eventos para marcar o Dia Internacional da Mulher, com destaque para o combate ao feminicídio. A imagem que representa as ações é a de um buquê com sempre vivas – plantas que, após colhidas e secas, resistem ao tempo, numa referência à simbologia de força, resiliência e superação.

Sempre vivas: mulheres em luta contra a violência

Início: 08/03/2019 – Término: 06/08/2019

[Programação](#)

[Entenda o Evento](#)

[Encontros temáticos](#)

[Capacitação](#)

[Agendas de mobilização](#)

[Documentos](#)

[Notícias e Mídias](#)

[#sempreVivas #nãoosecale](#)

Sempre vivas: mulheres em luta contra a violência

Início: 08/03/2019 – Término: 06/08/2019

Programação

Evento: Sempre vivas – Mulheres em luta contra a violência

Na Assembleia de Minas – Manhã

- 9 horas: **Abertura oficial** da programação
Local: Salão Nobre da ALMG – Palácio da Inconfidência (Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho – Belo Horizonte – MG)
- 9h30: Inauguração da **exposição Memórias de mulheres mineiras e brasileiras em busca de seus direitos**, realizada pelo Movimento Quem Ama Não Mata
(A exposição contará também com as mostras **Feminicídio, bordando a resistência**, do Coletivo Linhas do Horizonte, e **Mulheres Cabulosas da História**, das Mulheres do Levante Popular da Juventude)
Local: Galeria de Arte – térreo do Palácio da Inconfidência

Tenda na Praça Sete – 12 às 18 horas

Ao longo do dia, diversas entidades realizarão debates, rodas de conversa e apresentações culturais.

Local: Praça Sete de Setembro – esquina da Rua dos Carijós, em Belo Horizonte

Participações confirmadas:

- 12 horas: Abertura pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da ALMG
- 12h40: Apresentação do Morro Encena Grupo de Teatro
- 13 horas: Movimento Quem ama não mata
- 13h25: Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Belo Horizonte (Deam)/Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Racismo, Xenofobia, LGBTfobia e Intolerâncias Correlatas (Decrin)
- 13h40: Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais/Núcleo de Defesa da Mulher (Nudem)
- 13h50: Microfone aberto – saudações
- 14 horas: Conselho Regional de Psicologia – 4ª Região – Tema: Violência psicológica
- 14h15: Intervenção cultural – Microfone aberto
- 14h30: Rede Estadual de Enfrentamento à Violência contra a Mulher
- 14h50: Fórum Estadual das Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais

de Minas Gerais

- 15 horas: Movimento 8 de Março Unificado
- 15h25: Diretoria de Políticas Públicas para Mulheres da Prefeitura de Belo Horizonte/Apresentação Grupo Teatral MOBS
- 15h40: Article - Ministério Público de Minas Gerais
- 15h45: Grupo Aconchego de Prevenção ao Câncer de Mama/Fórum Mineiro de Conselheiros e Ex-conselheiros Tutelares/Grupo Oásis de Dança
- 16 horas: Microfone aberto - saudações
- 16h15: Frente Brasil Popular - Crime da Vale
- 16h35: Fórum das Ocupações Urbanas
- 16h45: Rede de Mulheres Negras
- 16h55: Comitê Mineiro em Defesa dos Povos Indígenas
- 17h05: Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade (Fica Vivo! e Mediação de Conflitos)
- 17h30: Saudações finais
- 17h45: Fechamento - Batucada Núcleo Universitário da Marcha Mundial das Mulheres

Participação nas tendas de serviços ao longo da tarde:

- Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais – Núcleo de Defesa da Mulher (Nudem)
- Centro Especializado de Atendimento à Mulher – Benvinda – Diretoria de Políticas Públicas para Mulheres da Prefeitura de Belo Horizonte
- Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais – 4ª Região
- Programas da Política Estadual de Prevenção à Criminalidade (Fica Vivo!, Mediação de Conflitos, CEAPA e PrEsp)

Às 18 horas, após o encerramento do evento, será realizado Grande Ato de coletivos e entidades, na Praça 7 de Setembro.

*Consulte também as **Agendas de Mobilização**, eventos paralelos promovidos por entidades parceiras.*

Entenda o Evento

Objetivos

Como em outros anos, a Assembleia de Minas e parceiros como coletivos, entidades e órgãos ligados à pauta feminina dão novo significado ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março. A proposta é continuar trazendo as lutas das mulheres como tema central, enfatizando, dessa vez, a **luta pela vida**.

Trazer a **temática do feminicídio para a rua** é crucial nesse momento, após o aumento significativo dos números de vítimas em Minas Gerais, já no primeiro mês de 2019. Outra meta é alcançar mulheres fora da discussão tradicional e conscientizar aquelas que não sabem que estão em uma relação abusiva e em uma situação de violência, seja ela física, psicológica ou patrimonial.

O evento se propõe a ser, além de um ato de indignação contra a violência, uma celebração de tudo aquilo que já foi conquistado pelas mulheres e, ainda, mostrar a união e força delas, mesmo diante de um contexto desfavorável.

Além do evento de 8 de março, haverá uma agenda de atividades ao longo de 2019, com destaque para o **Programa Sempre Vivas - Encontros Temáticos e Capacitação para as mulheres**.

Por que as sempre vivas na identidade visual

A imagem escolhida para representar as ações é a de um buquê com plantas de mesmo nome que, após colhidas e secas, conseguem resistir ao tempo, numa referência à simbologia de **força, resiliência e capacidade de superação**.

O lema do evento - **Sempre vivas: mulheres em luta contra a violência** - enfatiza a intenção de permanecer viva e traz a ideia da postura ativa e alerta das mulheres.

Entidades parceiras

Veja a lista das entidades parceiras na preparação e realização do evento:

- Associação Visibilidade Feminina

- Centro Especializado de Atendimento à Mulher – Benvinda – Diretoria de Políticas Públicas para Mulheres da Prefeitura de Belo Horizonte
- Centro Nacional de Resistência e Africanidade Brasileira (Cenarab)
- Coletivo Linhas do Horizonte
- Coletivo Sentidos do Nascer
- Conselho Estadual da Mulher (CEM)
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Belo Horizonte (CMDM)
- Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM)
- Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais – 4ª Região
- Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais (CRESS-MG) – Comissão de Saúde
- Consórcio Regional de Promoção da Cidadania Mulheres das Gerais
- Coordenadoria Especial de Políticas de Diversidade Sexual – Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania
- Defensoria Especializada na Defesa dos Direitos da Mulher em Situação de Violência (Nudem)/Belo Horizonte
- Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG)
- Diretoria de Políticas Públicas para Mulheres da Prefeitura de Belo Horizonte
- Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais – N'Golo
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg)
- Fórum de Mulheres do Mercosul – Capítulo Brasil
- Fórum Estadual das Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais de Minas Gerais
- Fórum Mineiro de Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares
- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
- Gabinete do Deputado Federal Padre João
- Gabinete do Deputado Federal Patrus Ananias
- Gabinete do Deputado Federal Reginaldo Lopes
- Gabinete do Vereador Gilson Reis – Coletivo Vivas
- Gabinetona
- Grupo Aconchego de Prevenção ao Câncer de Mama

- Marcha Mundial das Mulheres
- Movimento de Mulheres Olga Benário
- Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD)
- Movimento Popular da Mulher (MPM)
- Ocupação Carolina Maria de Jesus
- Polícia Civil de Minas Gerais - Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam)
- Polícia Civil de Minas Gerais - Delegacia Especializada em Repressão aos Crimes de Racismo, Xenofobia, LGBTfobia e Intolerâncias Correlatas (Decrin)
- Polícia Civil de Minas Gerais - Departamento de Orientação e Proteção à Família
- Polícia Civil de Minas Gerais - Divisão Especializada de Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência (Demid)
- Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade da Secretaria de Estado de Segurança Pública
- Quem Ama Não Mata
- Rede Estadual de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher
- Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Reprodutivos - Rede
- Rede Sustentabilidade/Elo Mulheres MG
- Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG)
- Secretaria de Estado de Saúde - Coordenação de Atenção à Saúde das Mulheres e Crianças
- Secretaria de Mulheres - Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores de Minas Gerais
- Secretaria de Mulheres do PCdoB - Belo Horizonte
- Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais
- Sindicato dos Servidores da Polícia Civil de Minas Gerais (Sindpol)
- Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores na Indústria Energética de Minas Gerais (Sindieletro/MG)
- Subsecretaria de Políticas para Mulheres - Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania
- Superintendência de Políticas para Promoção da Igualdade Racial de

Contagem

- Superintendência de Políticas Públicas para Mulheres de Contagem
- União Brasileira de Mulheres (UBM)

Eventos relacionados

Consulte outros eventos já realizados pela Assembleia e parceiros para marcar o Dia Internacional da Mulher:

- **Mais mulheres na política - Reforma política, igualdade de gênero e participação: o que querem as mulheres de Minas - 2015**
- **Mulheres contra a violência - Autonomia, reconhecimento e participação - 2016**
- **Pela vida das mulheres - Educação, enfrentamento do machismo e garantia de direitos - 2017**
- **Mulheres na luta por direitos- Resistência, poder e democracia - 2018**

Encontros temáticos

Além da **programação oficial** do evento **Sempre vivas - Mulheres em luta contra a violência**, em 8 de março, outras atividades são desenvolvidas, em um período ampliado, a fim de manter na agenda pública a temática da luta pela vida e contra o feminicídio.

PROGRAMA SEMPRE VIVAS - ENCONTROS TEMÁTICOS NA ESCOLA DO LEGISLATIVO

Ao longo do ano, a Escola do Legislativo da Assembleia de Minas realiza o programa **Sempre Vivas**, com encontros nas seguintes datas:

- 9/4/19: A solidão da mulher negra
- 7/5/19: Mulher e o mundo do trabalho
- 4/6/19: Violência obstétrica e sequestro de bebês - **CANCELADA!**
Justificativa do cancelamento: realização, pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, de **audiência pública sobre violência obstétrica em 20/5**, às 9 horas, no Auditório da Assembleia.
- 2/7/19: Jovens mulheres - **CANCELADA!**

- 6/8/19: Sempre Vivas - **CANCELADA!**

Justificativa do cancelamento: realização, pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, de Debate Público sobre o Feminicídio. Data prevista: 8/8/19.

9/4/19 - Encontro temático A solidão da mulher negra

Palestrantes:

- Andréa Regina Marques Chamon
Psicóloga, especialista em gênero e diversidade na escola, mestra em Psicologia Social e doutoranda em Psicologia Social. Atua em pesquisa e atendimento clínico.
- Yone Maria Gonzaga
Doutora e mestra em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É professora e consultora das relações étnico-raciais e de gênero.
- Deputada convidada: Andréia de Jesus (Psol)

7/5/19 - Encontro temático Mulher e o mundo do trabalho

Palestrantes:

- Elaine Mauricio Bezerra
Graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal da Paraíba; mestra em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campinas e doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas. É gestora de Projetos da Comunidade Santo Antônio - COMUNA S.A.
Tópicos a serem abordados: Principais tendências da inserção feminina no mercado formal e informal; tendências e desafios das mulheres no trabalho.
- Celina Alves Arêas
Professora do setor privado e rede estadual. Atua no movimento sindical: é da direção estadual do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (Sinprominas) e secretária da Mulher Trabalhadora da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB)
Tópicos a serem abordados: impacto das reformas trabalhistas e

previdenciária na vida das mulheres; mulher no mercado de trabalho; questão salarial e cargos de chefia.

- Deputada convidada: Ana Paula Siqueira (Rede)

Veja também

Capacitação em Oratória – INSCRIÇÕES ESGOTADAS!

Capacitação

Além da **programação oficial** do evento **Sempre vivas – Mulheres em luta contra a violência**, em 8 de março, outros eventos serão realizados ao longo do ano com foco nas mulheres.

CAPACITAÇÃO EM ORATÓRIA PARA MULHERES

Objetivos: estimular as participantes a desenvolverem habilidades pessoais de comunicação, capacitando-as a elaborar e apresentar discursos, em diversas situações, com desenvoltura e eficácia. Dicas para falar em público. Princípios para elaborar textos orais e escritos. Aspectos emocionais. Organização do pensamento.

Período de inscrições: 25/3 a 15/4/19 – **INSCRIÇÕES ESGOTADAS!**

Como fazer:

- **Público externo:** envie sua solicitação para o email escola.eventos@almg.gov.br, informando o título da atividade, nome e endereço completo e CPF.
- **Servidora da Assembleia de Minas:** envie sua solicitação através de formulário da intranet (Solicitações/Inscrições na Escola/Individual).

Período de realização: 29/4; 6, 13, 20 e 27/5/19, das 18 às 21 horas

Professor: Ivan Capdeville Júnior, redator-revisor da ALMG. Graduado em

Letras pelo Centro Universitário da Cidade do Rio de Janeiro (UniverCidade) e mestre em Linguística/Análise do Discurso pelo PosLin da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Local: Escola do Legislativo

Como chegar

Veja também

Inscrições abertas para Encontros temáticos

Agendas de mobilização

Além da **programação oficial** do evento **Sempre vivas – Mulheres em luta contra a violência**, entidades parceiras realizarão outras atividades para marcar o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.

AGENDAS DE MOBILIZAÇÃO

8/3/19 – Cine Debate – Exibição do filme Legítima Defesa (2017), de Susanna Lira

Horário: 14 horas

Local: Auditório do Instituto René Rachou (Avenida Augusto de Lima, 1715 – Barro Preto – Belo Horizonte – MG)

Sinopse: A história de três mulheres que, após um histórico de violência doméstica, contrariam as estatísticas e tomam uma atitude extrema: matam o homem que amavam para poderem sobreviver.

Após a sessão, debate com:

- Ana Pereira dos Santos (psicóloga, mestre em educação, doutoranda em psicologia pela PUC Minas)
- Paula Bevilacqua (pesquisadora/especialista da Fiocruz Minas)

9/3/19 – Parir é prazer – Roda de acolhimento e discussão sobre Violência Obstétrica

Horário: 9 às 13 horas

Local: Exposição **Sentidos do Nascer** (Praça das Águas – Parque das

Mangabeiras – Belo Horizonte – MG)

Uma em cada quatro mulheres sofre algum tipo de violência durante o parto, caracterizada como violência de gênero. A roda é um espaço compartilhado de histórias de parto, de acolhimento e resgate da autonomia da mulher, com orientações e levantamento de possibilidades de resistência e prevenção da violência contra a mulher.

Sentidos do Nascer é um projeto financiado pelo CNPq, Ministério da Saúde e Fundação Bill e Mellinda Gates, que conjuga arte, ciência e tecnologia. Pretende contribuir para a mudança da percepção sobre o nascimento, incentivando a valorização do parto normal para a redução da cesariana desnecessária.

Em breve, consulte novos eventos.

Documentos

Legislação:

Leis federais

- **Lei do Femicídio:** **Lei Federal 13.104, de 2015**, de autoria da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência contra a Mulher do Senado Federal, que inclui o feminicídio no rol dos crimes hediondos.
- **Lei Maria da Penha:** **Lei Federal 11.340, de 2006**, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Leis estaduais

- **Lei 23.144, de 2018**, que institui o **Dia Estadual de Combate ao Femicídio**, a ser realizado anualmente no dia 23 de agosto.
- **Lei 23.175, de 2018**, que dispõe sobre a garantia de **atendimento humanizado à gestante**, à parturiente e à mulher em situação de abortamento, para prevenção da violência na assistência obstétrica no Estado.
- **Lei 22.256, de 2016**, que institui a **política de atendimento à mulher vítima de violência** no Estado.
- **Lei 20.016, de 2012**, que dispõe sobre o **registro e a divulgação dos dados**

sobre violência contra a mulher no estado.

- **Lei 19.440, de 2011**, que institui o **Dia Estadual de Combate à Violência Contra a Mulher**.
- **Lei 15.218, de 2004**, que cria a **Notificação Compulsória de Violência Contra a Mulher** e a **Comissão de Monitoramento da Violência contra a Mulher**.

→ Material de Referência

- **Resumo de verbetes sobre Violência contra a Mulher**

Fonte: Dicionário Feminino da Infâmia: acolhimento e diagnóstico de mulheres em situação de violência, organizado por Elizabeth Fleury-Teixeira e Stela N. Meneghel.

→ Preparação do evento

- **1ª Reunião Preparatória - 27/11/18 - Sempre vivas - Mulheres em luta contra a violência**
- **2ª Reunião Preparatória - 4/12/18 - Sempre vivas - Mulheres em luta contra a violência**
- **3ª Reunião Preparatória - 11/12/18 - Sempre vivas - Mulheres em luta contra a violência**
- **4ª Reunião Preparatória - 29/1/19 - Sempre vivas - Mulheres em luta contra a violência**
- **5ª Reunião Preparatória - 5/2/19 - Sempre vivas - Mulheres em luta contra a violência**
- **6ª Reunião Preparatória - 12/2/19 - Sempre vivas - Mulheres em luta contra a violência**
- **7ª Reunião Preparatória - 26/2/19 - Sempre vivas - Mulheres em luta contra a violência**

Notícias e Mídias

[Ver todas as notícias](#)

[Ver todos os vídeos](#)

[Ver todas as áudios](#)

[Ver álbum de fotos](#)

#sempreVivas #nãoosecale

A imagem escolhida para representar as ações do evento **Sempre vivas - mulheres na luta contra a violência** é a de um buquê com plantas de mesmo nome que, após colhidas e secas, conseguem resistir ao tempo, numa referência à simbologia de **força, resiliência e capacidade de superação**.

O lema do evento enfatiza a intenção de permanecer viva e traz a ideia da postura ativa e alerta das mulheres contra toda forma de violência e contra o **feminicídio**.

Baixe e imprima a **faixa com as hashtags #semprevivas #nãoosecale**.

Faça uma foto e compartilhe nas suas redes sociais, usando as hashtags **#semprevivas #nãoosecale**.

Veja o que foi destaque no **evento do Facebook**.